

Guia 2007-08

O guia mais completo da NHL em língua portuguesa

Os Ducks já não estão mais com a Copa Stanley. Ela está novamente em disputa. Pelo próprio time de Anaheim e outras 29 franquias que sonham em fazer a mesma festa que se viu na Califórnia. Todo mundo começa do zero. Serão oito vagas para cada conferência nos playoffs, e a partir daí tudo pode acontecer. Tudo começa agora, quando 1.230 jogos determinarão quem jogará com quem na pós-temporada. Como estão o seu time e os adversários? A resposta está nas próximas páginas. Ou pelo menos nós achamos que está.



Atlântico: Fabiano Pereira

Nordeste: Daniel Rocha

Sudeste: Marcelo Constantino

Central: Humberto Fernandes

Noroeste: Alessander Laurentino e Rafael Roberto

Pacífico: Thiago Leal

Design: Alexandre Giesbrecht

Calgary Flames



A expectativa sobre os Flames era alta em 2006-07, mas uma temporada regular modesta, que resultou numa eliminação precoce na pós-temporada, fez o Calgary mexer drasticamente para 2007-08. Além de adicionar bons jogadores a um plantel já forte, a aquisição mais importante vai ficar de terno e gravata no banco de reservas em todos os jogos. Dizem que com Mike Keenan, novo treinador dos Flames, não há meio termo: ou ele arruína totalmente o time com seu pulso forte e inabilidade

de manter um bom relacionamento com os jogadores ou ele leva o time ao sucesso esperado por todos. Essa expectativa é graças à qualidade dos jogadores que o Calgary possui em todos os setores. O ataque, um dos melhores da última temporada, conta com atletas já estabelecidos, como Jarome Iginla e Alex Tanguay, que surpreenderam com recordes pessoais de pontos marcados, além de Daymond Langkow, Kristian Huselius e Matthew Lombardi, e uma boa quantidade de jogadores razoáveis que aumentam as opções do

2006-07: 43-29-10 (8.º no Oeste, eliminado na primeira fase pelo Detroit). **Quem chegou:** D Adrian Aucoin, D Anders Eriksson, D Cory Sarich, P Owen Nolan. **Quem saiu:** P Tony Amonte, P Jeff Friesen, D Roman Hamrlik, P Darren McCarty, D Brad Stuart, D Andrei Zyuzin.

novo treinador. Além disso, os Flames ainda trouxeram Owen Nolan, que tenta se reafirmar depois de uma temporada razoável em Phoenix após uma contusão. Recuando um pouco, o Flames se mostram um time bom também na defesa. O setor – que já contava com o consolidado Robyn Regehr e com Dion Phaneuf, que foi impressionantemente

bem em sua primeira temporada, tanto no seu papel de proteger o gol quanto no apoio ao ataque – foi reforçado com Adrian Aucoin, Anders Eriksson e **CORY SARICH**. No gol, a segurança que só Miikka Kiprusoff pode dar. O finlandês teve mais uma grande temporada, com 40 vitórias e sete shutouts, e foi um dos finalistas do Troféu Vezina.

Colorado Avalanche



2006-07: 44-31-7 (9.º no Oeste, não foi aos playoffs). **Quem chegou:** P Ryan Smyth, D Scott Hannan. **Quem saiu:** D Patrice Brisebois, D Ken Klee, D Ossi Vaananen, C Pierre Turgeon, P Antti Laaksonen.

Seria otimismo demais pensar que os dias de glória do Colorado Avalanche irão voltar em 2007-08, mas é possível que Denver volte a ver ao menos jogos de playoffs em abril. O time ganhou dois bons reforços no seu setor mais crítico: Scott Hannan chega para dar mais força física à defesa e Jordan Leopold também pode ser considerado uma nova peça, já que

passou boa parte da temporada passada machucado. É assim que uma das defesas mais vazadas da última temporada espera corrigir boa parte de seus defeitos. Para resolver totalmente esse problema, o Avalanche ainda tem que definir quem vai estar de baixo das traves. Desde que Patrick Roy se aposentou, ninguém teve um emprego muito estável jogando como goleiro

do Colorado. Peter Budaj, que iniciou a temporada passada como reserva, inicia a atual como titular, e José Théodore continua como o seu papel de reserva muito bem pago. E a pergunta feita na temporada passada pode ser feita de novo nesta: “Será que Theodore engrenará neste ano?” Na outra ponta do gelo, o ataque nunca foi um problema e nem dá sinal de que será nesta temporada. Veteranos como **JOE SAKIC** e seus cem pontos na última temporada, Milan Hejduk e Andrew Brunette continuam no time ao lado dos jovens Paul

Stastny e Wojtek Wolsky, que tiveram uma estréia brilhante no ano passado. Mas, mesmo sendo o terceiro melhor atacante da última temporada, os Avs ainda se reforçaram. Da República Tcheca, veio o veterano Jaroslav Hlinka, líder de pontos do campeonato tcheco, com 57. Dos Islanders, veio Ryan Smyth, o atacante que o Avalanche procurou durante a temporada passada inteira. Smyth traz a experiência e a força ofensiva que a primeira linha do time perdeu desde as saídas de Alex Tanguay e Peter Forsberg.

Edmonton Oilers



Mais uma vez, os Oilers procuram se recuperar de um fiasco na temporada anterior. A eterna sina de ex-campeão que enfrenta as dificuldades de se manter competitivo num mercado considerado pequeno, porém fiel, parece acompanhar os Oilers perenemente. Mesmo com as restrições salariais impostas pela liga, eles simplesmente não conseguem recuperar o prestígio de antes. O abismo de ofensividade em que o time caiu na última temporada parece ter sido realmente o fundo do poço e até os mais pessimis-

tas acham que não dá para ser pior que no ano passado, afinal o time sequer conseguiu se classificar para os playoffs, ficando mais de 20 pontos atrás da última vaga. O mais chocante é que isso aconteceu logo depois de uma temporada vitoriosa, em que conquistaram o Oeste e foram até o jogo 7 da Copa Stanley. Miseravelmente, a equipe não conta mais com jogadores como Ryan Smyth, Jason Smith e nem mesmo a promessa frustrada que foi Joffrey Lupul. Então quem sobrou para liderar o time? As chegadas de Joni Pitkanen e Sheldon Souray realmen-

2006-07: 32-43-7 (12.º no Oeste, não foi aos playoffs). **Quem chegou:** D Sheldon Souray, D Joni Pitkanen, P Dustin Penner, D Dick Tarnström, D Allan Rourke. **Quem saiu:** D Jason Smith, P Joffrey Lupul.

te parecem ser muito aquém do esperado, mas com a tradição reveladora de craques do Edmonton não dá para brincar.

SEM CONTAR COM JOGADORES RENOMADOS, craques ou mesmo figuras conhecidas, o técnico Craig MacTavish deverá apostar todas as fichas nos novatos e nos que buscam ressurgir das cinzas para a NHL. Nessas categorias se encaixam o goleiro reserva Mathieu Garon e as promessas

Sam Gagner, Robert Nilsson e Ladislav Smid. Com tantas dúvidas e tão poucos motivos para sonhar, os Oilers lembram de longe aquele time que surpreendentemente alcançou as finais. O problema é que um raio não cai duas vezes no mesmo lugar. A torcida daquela parte da província de Alberta espera desesperadamente que o raio caia novamente no mesmo lugar, senão será uma longa temporada em Edmonton.

Minnesota Wild



2006-07: 48-26-8 (7.º no Oeste, eliminado na primeira fase pelo Anaheim). **Quem chegou:** P Eric Belanger, D Sean Hill. **Quem saiu:** D Todd White, G Manny Fernandez.

O Minnesota Wild precisa provar que é um time que sabe jogar sem Marian Gaborik, se quiser mostrar que é um time de verdade. A superestrela jogou pouco mais da metade dos jogos na temporada passada, mas foi o suficiente para classificar o Wild para a segunda pós-temporada de sua história. Quando Gaborik está no gelo, o Wild é um time rá-

pido e agressivo. Ele é o tipo de jogador que, quando está bem, faz os seus companheiros jogar melhor. Pavol Demitra é a prova disso, já que 45 dos 64 pontos que ele marcou na temporada passada foram marcados nos 48 jogos em que Gaborik atuou. Além destes dois, o time ainda conta com outros três atacantes que marcaram mais de 50 pontos em 2006-07, Brian Rolston,

Pierre-Marc Bouchard e Mikko Koivu. O primeiro foi, ao lado de Demitra, o maior pontuador do time. Se o ataque vai mal das pernas, o mesmo não se pode dizer da defesa, a melhor de toda a liga na última temporada. Esse setor é, sem dúvida, o ponto fortíssimo do Wild, mesmo sem o time contar com grandes estrelas lá atrás: é o esquema defensivo do técnico Jacques Lemaire que faz a diferença. E o treinador ainda vai poder contar com o reforço de Sean Hill a partir do 20.º jogo. O defensor, que veio do Islanders, vai

cumprir 19 jogos de suspensão por ter sido pego no exame antidoping. A defesa é boa, mas, se os goleiros também não o forem, não ajuda muito. E, mesmo com a saída de Manny Fernandez, o Wild ainda deve contar um bom goleiro. Basta que **NIKLAS BACKSTRÖM** repita a temporada de estréia que fez, quando conseguiu números impressionantes para um novato. Dê só uma olhada: média de 1,97 gols sofridos por jogo, 92,9% de defesas, além de grandes atuações, tanto na temporada regular, como nos playoffs.

Vancouver Canucks



2006-07: 49-26-7 (3.º no Oeste, eliminado na segunda fase pelo Anaheim). **Quem chegou:** D Aaron Miller, PD Brad Isbister, G Curtis Sanford, D Dan McGillis. **Quem saiu:** G Danny Sabourin, C Bryan Smolinski, PE Jan Bulis, D Brent Sopel.

Se no ano passado a torcida viu tantas mudanças no time que nem sabia por onde começar, agora a situação é diferente. Poucas mudanças realmente aconteceram. A principal dúvida é se **ROBERTO LUONGO** poderá repetir fazer uma temporada tão fantástica quanto a anterior. Nenhum goleiro venceu mais do que ele no Oeste (47 vitórias em 2006-07), e ele certamente foi a principal razão do título de divisão dos Canucks – e até mesmo da chegada à segunda fase dos playoffs. Outro ponto crítico é a evidente falta de ofensividade da equipe. Markus Naslund tem deixado a desejar, mas, por outro lado, a dupla Daniel e Henrik Sedin parece finalmente ter se transformado nos jogadores-chave que tanto se esperava deles. Ambos lideraram a equipe em pontos. Com o declínio da produtividade de Naslund, a torcida deposita esperanças até demais no jovem Taylor Pyatt e na excelente surpresa que foi Kevin

Bieksa. Trevor Linden estará de volta para provavelmente sua última temporada e certamente será uma referência em liderança e experiência. No recesso, muitos apostaram que ele iria pendurar os patins, mas não foi desta vez. Com Sami Salo, contundido, fora do começo da temporada, a tropa de defesa dependerá de Willie Mitchell e do constante Matthias Ohlund. Mesmo sem Salo, a defesa merece respeito, afinal liderou a NHL em desvantagem numérica e foi uma das menos vazadas na última temporada, embora Luongo mereça novamente considerável parte do crédito. Alain Vigneault precisa descobrir a fórmula para ressuscitar Brendan Morrison e finalmente encontrar o parceiro ideal para os irmãos Sedin. Com isso e uma boa contratação para o ataque e/ou um pouco mais de experiência para a defesa, os Canucks poderão novamente brigar pela divisão, porque esperar algo além disso seria esperar demais desse time.